



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Show Opinião: engajamento e intervenção no palco pós-1964
Autor	MARIANA FIGUEIRÓ KLAFKE
Orientador	HOMERO JOSE VIZEU ARAUJO

O golpe de 1964 teve enorme impacto na esquerda e na consciência ilustrada brasileira. A perplexidade era generalizada. Primava a interpretação de que havia grande descompasso entre a marcha da história e a consciência popular. Havia uma crise da perspectiva libertária perante esse novo quadro de impasse, bem como a frustração e a sensação de isolamento político. O debate intelectual no período subsequente foi instigado pela procura de novas perspectivas culturais e políticas diante do novo cenário nacional. Em parte, essa abertura de debate pode explicar o florescimento cultural e artístico que vigorou de 1964 a 1968. Além disso, o regime militar não se ocupou imediatamente de artistas e intelectuais, mantendo o foco na dissolução de organizações populares e na perseguição de parlamentares, políticos e sindicalistas. De início, isolados das classes populares e fazendo arte somente para a classe média consumidora de cultura, os artistas não representavam perigo. A cultura passou a ser valorizada como um dos únicos espaços de atuação da esquerda politicamente derrotada. É nesse cenário que se estabelece o show *Opinião*, o embrião do que seria uma ampla frente de luta em favor das liberdades democráticas através do teatro. Escrito por Armando Costa, Oduvaldo Vianna Filho e Paulo Pontes, dirigido por Augusto Boal e protagonizado por Zé Kéti, João do Vale e Nara Leão, o show foi produzido logo após o golpe militar de 1964, sendo apontado em muitos estudos como a primeira reação ao golpe. O *Opinião* foi uma grande inovação em termos de espetáculo musical e teatral: criar um modelo de show em que cantores intercalam canções com falas, contando histórias e opinando sobre questões sociais e políticas, mesmo que de forma velada, é um achado do show, que depois se propagou em musicais como *Liberdade, Liberdade* e *Arena Conta Zumbi*. O espetáculo foi um marco na história da música popular, causando grande impacto, tanto artístico quanto político, e fazendo enorme sucesso, principalmente entre o público estudantil, que parece ter identificado o show como forma de protestar contra a situação política do país, vivendo um momento coletivo de catarse e sublimação e experimentando a sensação de vitória que não foi possível na realidade. Através de pesquisa bibliográfica de relatos e ensaios críticos sobre o *Opinião*, bem como da leitura do texto completo do show e da escuta atenta do álbum lançado em 1965, pretendo com esta pesquisa apontar a importância do espetáculo no cenário cultural brasileiro pós-golpe de 1964, sem no entanto ignorar os aspectos problemáticos envolvidos no projeto. Mais do que uma primeira reação dos artistas contra a ditadura, o show *Opinião* foi uma síntese da efervescência cultural do pré-64 e, ao mesmo tempo, um espetáculo que influenciou as experimentações do teatro brasileiro que estavam por vir, inclusive no sentido de adaptar-se e driblar a nova conjuntura política repressiva. O espetáculo soa como uma tentativa esperançosa de manter um debate público que se tornava difícil e em breve praticamente não seria mais possível.